

CRECHE
DIVINO ESPÍRITO SANTO



CASA DO POVO DA MAIA



Projeto Educativo
“Crescendo com as Emoções
– Um Mundo de Sentimentos”

03

Creche Divino Espírito Santo

2023-2026

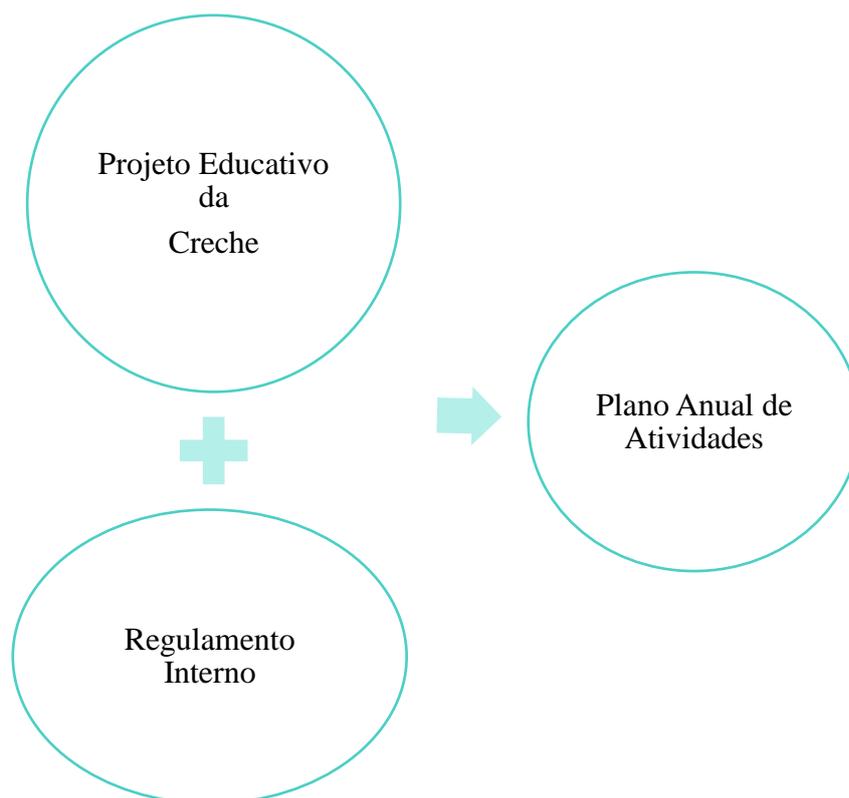
ÍNDICE

Introdução	3
1. Organograma.....	5
2. Caracterização Da Creche.....	6
3. Projeto Educativo De Creche	9
3.1. Princípios, Valores E Objetivos	9
3.2. Modelo Educativo	10
3.3. Organização Do Espaço Educativo	11
3.4. Horário Funcionamento.....	11
3.5. Rotinas.....	11
5. Recursos Humanos.....	13
5.1 Corpo Docente	13
5.2 Corpo Não Docente.....	13
5.3 Educador De Infância	13
5.4 Ajudantes De Educação	14
5.5 . Objetivos E Estratégias A Atingir Por Docentes E Não Docentes:	16
6. Informação Formal Sobre As Características Da Criança	16
7.Considerações Finais	17
8.Referências Bibliográficas	17

Introdução

O presente Projeto Educativo trienal, de 2020 a 2023, com o tema “Crescendo com as Emoções – Um Mundo de Sentimentos” consiste na definição das metas a atingir de modo a otimizar o papel da valência no desenvolvimento das crianças. Pretendemos com este projeto transmitir o que nos propomos atingir a nível pedagógico.

Todo o nosso trabalho com as crianças tem como objetivo primordial responder, o mais individualmente possível, às suas necessidades, contribuindo para o seu desenvolvimento global (cognitivo, emocional, motor e social). Concebido a partir de uma análise refletida e rigorosa da realidade, este documento assume-se como um referencial de ação que se concretiza, de forma mais normativa, no Regulamento Interno e no Plano Anual de Atividades da Creche.



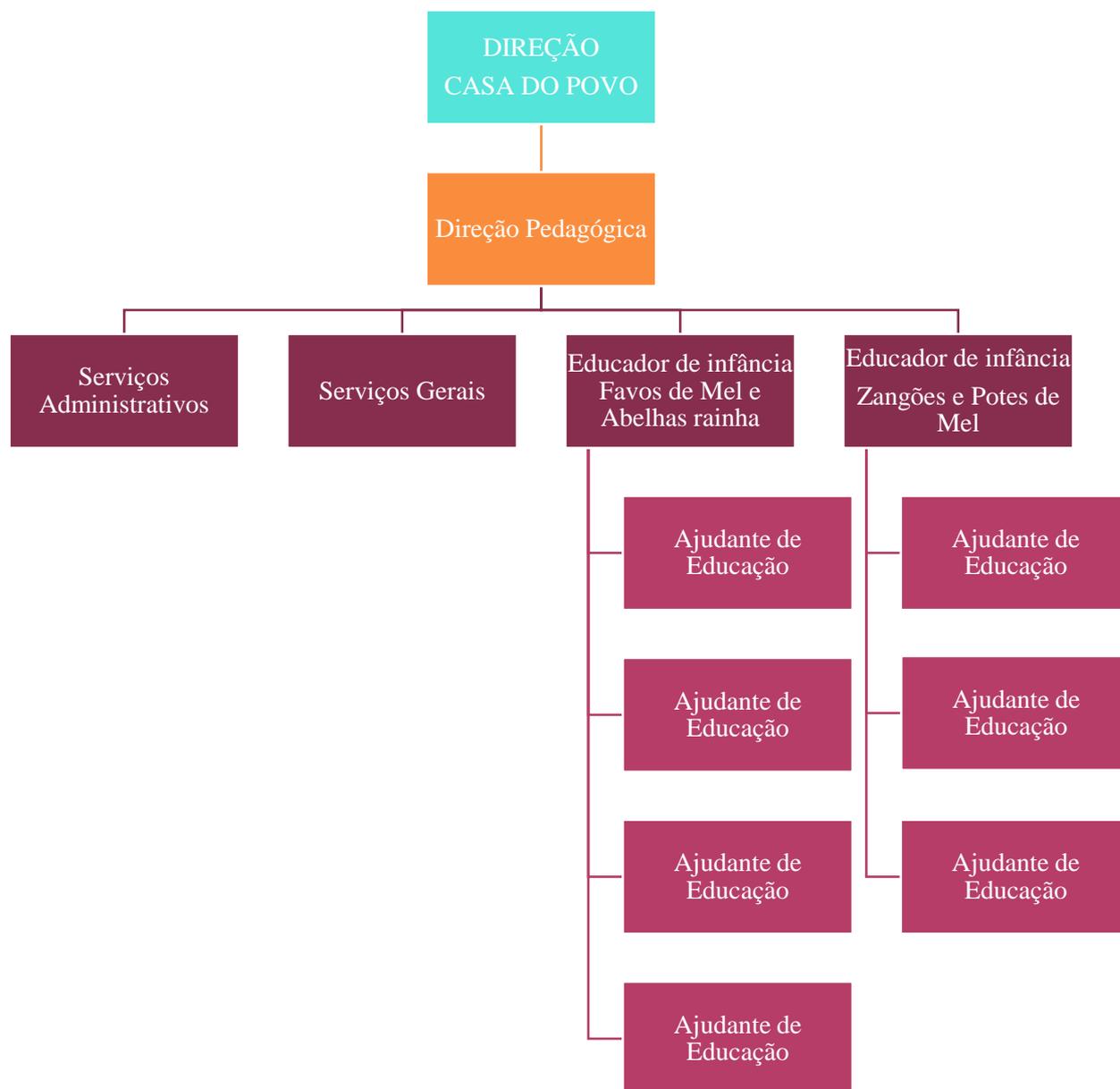
A implementação do Projeto Educativo organiza-se através de um trabalho de cooperação, onde todos os elementos da equipa educativa (Educadores de Infância, Ajudantes de Educação, Encarregados de Educação e Direção da Casa do Povo) assumem um compromisso de interajuda em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso das nossas crianças.

A primeira infância é uma fase decisiva na vida das crianças, que envolve constantes transformações muito expressivas ao nível físico, cognitivo e social. As experiências vivenciadas durante essa fase influem fortemente a criança e a relação que estabelece com as pessoas que a rodeiam. Acrescentar, é uma etapa de vulnerabilidade, que exige de todos os profissionais e cuidadores da criança, a máxima proteção, segurança, afetividade e ambiente educativo estruturado para que o desenvolvimento e as suas potencialidades tomem a sua máxima expressão.

Assim que nasce, o bebé inicia o seu processo de exploração e conhecimento do mundo, carecendo de relações e vínculos afetivos que lhe transmitam segurança. Para que este processo aconteça, e a criança desenvolva todas as potencialidades de forma global e sensata, despertando assim a sua curiosidade e pensamento crítico, é essencial o estabelecimento de um vínculo afetivo coeso e seguro com a criança e com a família da mesma.

A creche, numa fusão constante de cuidados e educação, deverá promover experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social. Deverá privilegiar as rotinas e os tempos organizados como momentos de excelência, tendo sempre como fio condutor as atividades pedagógicas planeadas, segundo parâmetros de crescimento e características do grupo. Deverá ainda proporcionar um ambiente seguro, saudável e adequado ao seu desenvolvimento, com oportunidades para a interação com outras crianças, e liberdade para a exploração de todos os seus sentidos, sendo a Afetividade, Conforto e Segurança são as premissas desse Projeto Educativo.

1. Organograma

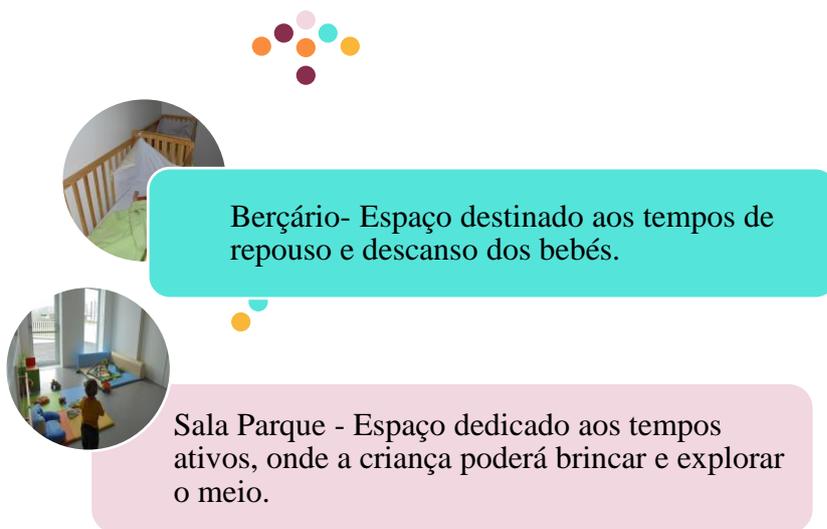


2. Caracterização Da Creche

A valência Creche do Divino Espírito Santo - tem as suas instalações localizadas na Rua Divino Espírito Santo, nº 4, 9625-380, Maia, Concelho de Ribeira Grande.

A Creche do Divino Espírito Santo, valência da Instituição Particular de Solidariedade Social, Casa do Povo da Maia, apresenta-se como uma resposta de apoio social, que iniciou as funções educativas e pedagógicas a vinte e nove de setembro de dois mil e catorze. Destinada a receber crianças entre o termo da licença de maternidade/paternidade até aos três anos de idade, encontra-se, pois, organizada em quatro salas, cada uma com identidades e características próprias.

2 Berçários, “*Favos de mel*” e “*Potes de Mel*”: Desde o término da licença de parentalidade e a aquisição da marcha, com a capacidade de 8 crianças em cada berçário.



SALA DE ATIVIDADES:

Espaço destinado ao desenvolvimento de atividades lúdicas e pedagógicas.

Dois grupos heterogêneos, “Abelhas Rainha e Zangões”, desde a aquisição da marcha aos 36 meses, com capacidade de 16 crianças em cada sala (de acordo com o Ponto 2 e 4 do artigo 7º, capacidade e organização da Portaria n.º262/2011, de 31 de agosto).



O edifício da Creche foi todo construído de raiz apenas no rés-do-chão. Como espaço exterior, a Creche possui locais destinados ao recreio das crianças. Ambos são murados e graduados em todo o seu perímetro e dispõe de três zonas, com piso de borracha e amortecedor de quedas, onde se localiza o Centro de Atividades e equipamento lúdico (escorrega, baloiços...). Uma das áreas dispõe de equipamento lúdico portátil, que só é utilizado quando as condições climatéricas o permitem.

No que respeita à organização e disposição dos espaços da Creche, a mesma é composta por:

- **Hall de entrada**, para entrega e receção das crianças;
- **Refeitório**, destinado aos períodos de alimentação;
- **Copas**, destinadas à receção, preparação e distribuição dos alimentos e refeições;
- **Receção**, utilizado por todos os agentes envolvidos no processo de educação das crianças (Direção da Casa do Povo, Educadores de Infância, Encarregados de Educação, Ajudantes de Educação e comunidade em geral);
- **Gabinete dos Educadores de infância**, utilizado no planeamento e gestão;
- **Sala de Isolamento**, onde consta um berço destinado a acolher as crianças adoentadas e zona de 1ºs socorros. Nessa sala contamos com um cantinho da amamentação;
- **Sala de Pessoal**, trata-se de um espaço próprio que toda a equipa poderá utilizar em momentos de repouso, como horas de almoço;
- **Instalações Sanitárias para as crianças**, devidamente equipadas com sanitas, fraldário, chuveiro e lavatórios;
- **Instalações Sanitárias para os adultos**, masculinos e femininos, devidamente equipadas com sanita, lavatório e chuveiro. Podemos encontrar os cacifos do pessoal docente e não docente;
- **2 Berçários e Sala atividades**, anteriormente descritos;
- **2 Salas de Atividades**, equipadas com material lúdico-didático (livros, brinquedos, carrinhos, jogos de construções, puzzles, etc.), bancada para arrumação de materiais, ponto de água (lavatório), mesas, cadeiras e almofadas para uso das crianças;
- **2 Copas de Leites**, onde constam todos os leites em pó e as papas usadas pelos bebês;
- **Sala de Arrumos**, onde constam vários materiais de uso frequente;

- Pequena **lavandaria**, para tratamento de roupas da creche.

Todos estes espaços encontram-se ligados por um extenso corredor onde se encontram os cacifos das crianças. Note-se que, por toda a Creche pode-se encontrar espaços e armários para arrumos.

3. Projeto Educativo De Creche

3.1.Princípios, Valores E Objetivos

Os primeiros anos de vida da criança correspondem a uma importante fase do seu crescimento, através dos seus sentidos ela inicia o conhecimento, apropriação e exploração do mundo exterior. Entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, proporcionando apoio e demonstrando compreensão, é permitir que o seu desenvolvimento aconteça de forma harmoniosa.

A criança é um ser dinâmico que se está sempre a relacionar com o meio, interagindo ativamente com objetos e pessoas. Recordando os princípios do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget e a sua teoria dos Estádios de Desenvolvimento, caracterizado por uma série de mudanças ordenadas e previsíveis, o crescimento, segundo este autor, inicia-se no Estádio Sensório-Motor, fase em que as aprendizagens são consubstanciadas pelos sentidos, através das experiências que o meio nos permite.

Uma das características mais marcantes desta fase é o Jogo Funcional, onde a repetição de ações, pelo simples prazer de realizá-las, gera espontaneamente na criança a aprendizagem e o seu aperfeiçoamento progressivo. Atendendo a todas as características desta faixa etária, a linha de atuação deste Projeto Educativo baseia-se nos seguintes princípios:

- a) Respeitar os bebés e as crianças enquanto seres únicos, ajudando-os a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- b) Valorizar as formas de comunicação únicas expressas por cada bebé e criança;
- c) Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem, estimulando a criança a resolver as suas dificuldades;
- d) Respeitar os ritmos próprios de cada criança, promovendo a qualidade do seu desenvolvimento, pois nesta fase etária as mudanças ocorrem muito mais rapidamente que em qualquer outro período da vida;

- e) Respeitar a forma própria de aprendizagem de cada criança, experimentando o ambiente através dos sentidos (vendo, ouvindo, saboreando, cheirando, sentindo) e através da interação social;
- f) Respeitar a interligação de todas as áreas do desenvolvimento (cognitivo, social, emocional, físico e linguagem);
- g) Cuidar, suportar e atender plenamente à criança, reconhecendo que esta está totalmente dependente dos adultos para satisfazer as suas necessidades;
- h) Ter em atenção que a atuação dos profissionais deverá ser pautada pelo conhecimento das características e necessidades de cada grupo etário.

O tema escolhido para o projeto educativo, "**Crescendo com as Emoções – Um Mundo de Sentimentos**", visa criar um ambiente acolhedor e enriquecedor na creche, onde as crianças possam compreender e lidar de forma saudável com as suas emoções. Ao focarmos nas emoções, ambicionamos promover o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças, proporcionando-lhes a capacidade de identificar, expressar e gerir os seus sentimentos.

Este tema será tratado de forma transversal a todas as áreas de desenvolvimento e a todos os grupos, possibilitando a cada sala adaptar e desenvolver os conteúdos de acordo com a idade, interesses e necessidades do grupo. O Projeto Educativo "**Crescendo com as Emoções – Um Mundo de Sentimentos**", tem como objetivos:

- Fomentar o desenvolvimento emocional das crianças;
- Ajudar as crianças a identificar e nomear emoções básicas;
- Promover a empatia e a compreensão emocional;
- Incentivar a comunicação emocional saudável;
- Criar atividades sensoriais que estimulem a aprendizagem a nível emocional.

3.2. Modelo Educativo

A Equipa Educativa da Creche acredita que o papel fulcral da educação consiste no desenvolvimento global da criança e não na transmissão de saberes e modelos. Desta forma, a conceção da educação adotada vê a criança como um indivíduo único que é preciso respeitar na sua dupla dimensão individual e social, na sua liberdade, no seu poder criador, na unidade do seu ser físico, intelectual e moral. A Equipa aposta num modelo de educador reflexivo e crítico que, junto dos seus pares, cria oportunidades de desenvolvimento profissional e momentos de reflexão

partilhada, no sentido de questionar as suas práticas e, em conjunto procurar respostas para os desafios diários. Neste sentido, cabe-lhe a responsabilidade de garantir ofertas educativas adequadas e enriquecedoras, através da criação de situações de aprendizagens significativas, diversificadas e alternativas.

3.3. Organização Do Espaço Educativo

O espaço educativo é organizado tendo por base as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades.

O espaço físico e o conjunto dos recursos materiais educativos são o cenário indutor de uma prática educativa. Cenário que emerge de um contexto, mas que também o acrescenta e lhe dá sentido numa relação interativa.

3.4. Horário Funcionamento

Durante o seu período de funcionamento, de segunda a sexta-feira, a Creche abre diariamente às 7h45 minutos e encerra às 18h30 minutos.

3.5. Rotinas

As rotinas são muito importantes nesta fase inicial do desenvolvimento da criança, são uma componente importante do dia-a-dia, pois proporcionam experiências de aprendizagem a todos os níveis, transmitem segurança, a criança começa a perceber o que acontece em cada etapa do dia e são utilizadas como estratégias para atingir determinados objetivos.

Segundo Miguel Zabalza (1998) as rotinas “desempenham, de uma maneira bastante similar aos espaços, um papel importante no momento de definir o contexto no qual as crianças se movimentam e agem. Por outro lado, actuam como organizadoras estruturais das experiências quotidianas, pois deixam transparecer a estrutura e permitem o domínio do processo a ser implementado e, ainda, substituem a incerteza do futuro por um esquema fácil de seguir. É neste contexto que o quotidiano passa a ser algo previsível, o que transmite grandes benefícios em relação à segurança e à autonomia”.

É desta forma que as rotinas deverão ser programadas, contudo flexíveis, e utilizadas para promover e aprofundar a relação individual e interpessoal. Assim sendo, servirão como oportunidades de estimulação e aprendizagem.

	Hora	Ação
Manhã	7h45- 9h30	Acolhimento – Este momento pretende facilitar o processo de separação entre a criança e a família, acolhendo-a de uma forma harmoniosa através da atenção e carinho. É igualmente um momento de troca de informação entre família e a equipa pedagógica sobre o bem-estar da criança.
	9h30 – 9h45	Lanche da manhã (Fruta + bolacha)
	10h00-11h00	Rotina de sala – Atividades orientadas e atividades livres
	11h00/12h00	Higiene e almoço
Tarde	12h00-15h00	Sesta
	15h00	Higiene e Lanche
	16h00- 18h30	Atividades orientadas e atividades livres
	18h30	Encerramento da Creche

5. Recursos Humanos

5.1 Corpo Docente

A Creche dispõe do seguinte corpo docente:

- 2 Educadoras de Infância (sendo uma delas a Diretora Técnico-pedagógica, responsável pela Resposta Social).

5.2 Corpo Não Docente

O Corpo não docente afeto à Creche é composto por:

- 7 Ajudantes de Educação;
- 3 Auxiliares de Serviços Gerais;
- 1 Administrativo, responsável pelos diversos serviços administrativos e financeiros, comunicação e secretariado.

5.3 Educador De Infância

De acordo com a legislação em vigor, o Educador de Infância:

“Organiza e aplica os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança: psicomotor, afectivo, intelectual, social, moral, etc. Acompanha a evolução da criança e estabelece contactos com os pais.” (*Boletim do Trabalho e Emprego, 1ª Série, n.º 11, 22/3/2007*)

Além das funções pedagógicas e educativas referidas, aos Educadores de Infância da Creche são ainda solicitados os seguintes deveres:

- a) Assumir a gestão da sua sala, atendendo sempre às necessidades individuais de cada criança, bem como ao grupo etário a seu cargo;

- b) Respeitar cada criança, nomeadamente as suas características individuais e o seu ritmo biológico;
- c) Participar na elaboração e cumprimento do Projeto Educativo de Creche, no Projeto Pedagógico de Sala e no Plano Anual de Atividades, de acordo com o grupo etário a que estão afetos;
- d) Coordenar, orientar e dinamizar as tarefas dos funcionários diretamente dependentes, neste caso as Ajudantes de Educação com quem trabalham;
- e) Sensibilizar as Ajudantes de Educação para colaborarem na realização de todas as atividades planeadas;
- f) Dar conhecimento à Direção Técnica de tudo o que diga respeito ao funcionamento e organização da Creche;
- g) Estabelecer um contacto diário com as famílias, de modo a favorecer a interação Família/Creche;
- h) Organizar e realizar festividades que promovam a vinda dos familiares ao contexto educativo;
- i) Participar nas reuniões da equipa pedagógica;
- j) Organizar e participar nas reuniões com os pais/encarregados de educação, e sempre que sejam solicitadas nesse sentido;
- k) Zelar pela saúde e bem-estar das crianças e tomar conhecimento das circunstâncias individuais ou familiares com vista ao adequado exercício da ação educativa;
- a) Detetar e fornecer elementos necessários ao despiste de eventuais necessidades educativas especiais e acompanhar, em estreita ligação com a família, todas as situações daí surgidas.

5.4 Ajudantes De Educação

Por sua vez, às Ajudantes de Educação da Creche são solicitadas as seguintes funções:

- a) Colaborar em todas as atividades propostas pelos Educadores de Infância e Direção da Casa do Povo da Maia;
- b) Zelar pela higiene e bem-estar das crianças, assim como por todos os materiais por elas utilizados;

- c) Preparar e executar as tarefas de rotina diária das crianças, apoiando-as nos cuidados de higiene, nas refeições, na vigilância do repouso, sempre em cooperação com os Educadores de infância;
- d) Acolher as crianças na sua chegada à Creche e colaborar na sua recolha, à saída;
- e) Substituir o Educador de Infância nas suas faltas e impedimentos;
- f) Manter as salas limpas e arrumadas;
- g) Realizar outras tarefas no âmbito das suas competências sempre que as necessidades urgentes e o serviço o justifiquem;
- h) Na ausência do Educador de infância, transmitir informações sobre a forma como decorreu o dia da criança;
- i) Sistematizar as informações das crianças consideradas relevantes.

Ajudantes de Educação do Berçário – “Favos de mel”

Às Ajudantes de Educação responsáveis pelo Berçário são solicitadas as seguintes funções:

- a) Assumir a gestão do Berçário, atendendo sempre às necessidades individuais de cada bebé;
- b) Respeitar cada bebé nomeadamente, as suas características individuais e o seu ritmo biológico;
- c) Coordenar, orientar e dinamizar todas as diligências necessárias ao bom funcionamento do Berçário (preparação dos leites e refeições, cozedura da fruta, vigilância dos sonos, atividades de tempos livres);
- d) Colaborar em todas as atividades planeadas pelos Educadores de infância, em momentos de festividades.
- e) Dar conhecimento ao Educador de infância de tudo o que diga respeito ao funcionamento e organização do Berçário;
- f) Estabelecer um contacto diário com as famílias, de modo a favorecer a interação Família/Creche;
- g) Zelar pela saúde e bem-estar dos bebés;
- h) Sistematizar no quadro as informações consideradas relevantes sobre o seu dia do bebé (defeções, horas de refeição e descanso, etc);

5.5 . Objetivos E Estratégias A Atingir Por Docentes E Não Docentes:

- Desenvolver atitudes de cooperação, reflexão crítica e troca de experiências;
- Fomentar a colaboração entre docentes e não docentes;
- Criar atividades de enriquecimento;
- Mobilizar saberes culturais e científicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas;
- Pesquisar e organizar informação para a transformar em conhecimento;
- Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- Cooperar com outras tarefas e projetos comuns.

6. Informação Formal Sobre As Características Da Criança

A Avaliação realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pelo Educador de Infância e Ajudantes de Educação, em contexto de sala, é criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos pais.

Como instrumentos de avaliação serão utilizados na Creche:

- a) Observação diária dos comportamentos e aprendizagens da criança;
- b) Registos do Desenvolvimento da Criança;
- c) Reuniões com os pais/encarregados de educação;
- d) Reuniões do Conselho Pedagógico;
- e) Avaliação de desempenho dos profissionais;

f) Avaliação anual do Projeto Educativo e do Plano anual de atividades no termo do ano educativo.

Todos os aspetos considerados importantes sobre o processo de desenvolvimento da criança deverão ser comunicados pelo Educador aos pais, sempre que ambos considerem pertinente.

7.Considerações Finais

No decorrer da apresentação do Projeto Educativo da Creche foram sendo elencadas as prioridades definidas pela equipa educativa, para orientar a sua atuação neste contexto educativo. Relacionamento, Afeto, Sensibilidade, Interações, Respeito e Cooperação Pais/Creche são os pilares que alicerçam este projeto que pretende, acima de tudo, proporcionar à criança um bem-estar físico, social, afetivo e cognitivo.

8.Referências Bibliográficas

- Boletim do Trabalho e Emprego, 1ª Série, n.º 11, 22/3/2007
- Zabalza, M. A. (1998). Qualidade em educação infantil. Porto Alegre: Artmed.
- Piaget, J. (1971) Nascimento da Inteligência na Criança. Autor: Colecção: Plural, n.º 10.